



ÁSIA/COREIA DO SUL – O recém-criado Cardeal Yeom Soo-jung: “Um chamado à evangelização da China e da Coreia do Norte”

Seul (Agência Fides) – “Através deste chamado de Deus, rezo e darei o meu pleno apoio à evangelização da Igreja asiática, em especial da China e da Coreia do Norte”: com essas palavras, enviadas à Agência Fides, o Arcebispo de Seul, Andrea Yeom Soo-jung, explica o sentido com o qual compreende a sua nomeação cardinalícia: um serviço ao anúncio do Evangelho, de modo especial na Ásia. “Esta é uma tarefa importante não somente para a Igreja coreana”, especifica.

Justamente em decorrência desta atenção especial à evangelização, o Arcebispo escolheu a Agência Fides, no dicastério vaticano de Propaganda Fide, para o primeiro colóquio como novo cardeal com um órgão de imprensa: “O meu olhar se dirige para os cardeais que o nosso país teve no passado e que se dedicaram à evangelização: desejo seguir seus passos”, afirma.

“Devo admitir que estou um pouco assustado e preocupado, mas acolho com humildade e com alegria o convite do Santo Padre e o chamado do Senhor”, prossegue. O Arcebispo explica que, por este serviço, terá “uma necessidade absoluta das orações dos fiéis e dos meus companheiros sacerdotes. Gostaria de ser um Pastor gentil que cuida de cada ovelha do rebanho, capaz de manter todo o rebanho unido”, nota.

No seu ministério, o Arcebispo buscará levar à sociedade e à península coreana “perdão, harmonia e coexistência pacífica”, enquanto, na Igreja coreana, pretende dar maior espaço às iniciativas de caridade e solidariedade, “de modo que as pessoas necessitadas sejam cuidadas e se alimente o círculo virtuoso do amor”.

Como referido a Fides, o novo cardeal tem hoje, 15 de janeiro, o primeiro compromisso oficial, encontrando em Seul o Pe. Adolfo Nicholas, Propósito-Geral da Companhia de Jesus. No colóquio entre os dois, o tema central será a evangelização na Ásia oriental.

A criação a cardeal do Arcebispo é a terceira de um prelado coreano: antes deles, foram cardeais Nicholas Cheong Jin-suk (atual emérito de Seul) e o card. Stephen Kim Sou-hwan (1922-2009), ambos arcebispos de Seul. Um sacerdote coreano diz à Fides: “Não é apenas uma alegria enorme para a Igreja coreana, mas também uma grande bênção para todo o país. A nomeação atraiu muita atenção em toda a sociedade e em outras comunidades religiosas. Muitos fiéis estão rezando intensamente pelo novo cardeal. Esperamos que possa guiar uma Igreja que se preocupe com os pobres e os marginalizados”. (PA) (Agência Fides 15/1/2014)